



Divulgação

REFERÊNCIA SUSTENTÁVEL
Público durante a Naturaltech, maior feira da América Latina voltada ao mercado de produtos naturais, orgânicos e saudáveis, que terminou dia 14, no Distrito Anhembi, em São Paulo, reunindo mais de 500 expositores e 1.200 marcas. Em sua 19ª edição, o evento se consolidou como ponto de encontro entre empresas, profissionais da saúde, distribuidores e consumidores interessados nessa temática.



Divulgação

ZENTREVISTA
Caio Queiroz
Pág. 3

ARTIGO

Democracia, comunicação e a ilusão do visível

Pág. 5

PASTICCERIA SICILIANA EM INDAIATUBA

R. PADRE VICENTE RIZZO, 391 - INDAIATUBA
@CAFFESICILIANO

PUBLICIDADE INTERATIVA



No JORNALZEN, o leitor tem contato em tempo real com o anunciante

FALE COM A GENTE:
contato@jornalzen.com.br

• INTERATIVO • DIGITAL • RELEVANTE
#façaparte

@jornalzenoficial

Evento inédito de ioga em São Paulo atrai professores estrangeiros

Primeira formação do gênero no Brasil, na nova sede do Kaiut Yoga, evento reuniu 40 professores de diversos países

Kaiut Yoga (MF Press Global)

A cidade de São Paulo recebeu um evento inédito e imersivo voltado para professores estrangeiros do método Kaiut Yoga. Realizado na nova sede do Kaiut Yoga, inaugurada recentemente, o encontro teve como foco a educação continuada e aprofundamento na compreensão da dor dentro da prática.

O evento contou com a presença de 40 professores vindos dos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Holanda, Alemanha e Brasil. Francisco Kaiut, criador do método, foi o responsável por conduzir as aulas e discussões sobre a relação entre ioga, dor e adaptação do corpo humano.

A programação teve início no dia 2 de março com um evento de lançamento do livro de Francisco Kaiut em inglês. A sessão ocorreu na nova sede do Kaiut Yoga, marcando não apenas a primeira atividade oficial do espaço, mas também a estreia de uma formação internacional no Brasil.

Segundo Francisco Kaiut, o evento representou um passo importante na expansão do método para fora do país.

“Trazer professores de diferentes partes do mundo para um aprofundamento aqui em São Paulo reforça a necessidade de uma abordagem global sobre a relação entre o corpo e a dor”, afirmou.



Francisco Kaiut orienta participantes durante atividade da formação de professores estrangeiros do método Kaiut Yoga: evento inédito e imersivo

A nova sede do Kaiut Yoga substituiu o antigo Ateliê Kaiut Yoga, que por dois anos recebeu alunos em um espaço menor. O novo ambiente foi projetado para proporcionar uma experiência mais completa, incluindo equipamentos desenvolvidos

especificamente para a abordagem terapêutica do método.

“Criamos um espaço que favorece a prática de forma mais eficaz, garantindo um ambiente propício para que os professores possam aprofundar seu aprendizado”, explicou Kaiut.

O evento foi baseado na compreensão da dor, um dos temas trabalhados no método Kaiut Yoga. Durante a formação, os professores exploraram como a dor pode ser vista não apenas como um sintoma, mas como um mecanismo do corpo para a adaptação.

FAÇA PARTE!

JORNALZEN

**"...HÁ 20 ANOS
COM A MISSÃO DE
INFORMAR PARA
TRANSFORMAR"**



CREDIBILIDADE



PÚBLICO
SEGMENTADO
AO UNIVERSO
ALTERNATIVO



DIVERSOS
CANAIS DE
DIVULGAÇÃO

JORNALZEN

NOSSA MISSÃO:
Informar para transformar

DIRETORA EXECUTIVA
SILVIA LÁ MON

DIRETOR/EDITOR
JORGE RIBEIRO NETO

WEBSITE
AMANDA LA MONICA

PARA ANUNCIAR



(19) 99149-1256
(19) 99109-4566

contato@jornalzen.com.br
www.jornalzen.com.br



Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

ZENTREVISTA: Caio Queiroz

FELICIDADE COMO GUIA

Precursor da implantação do FIB no Brasil, designer e publicitário preconiza o desenvolvimento sustentável além dos indicadores econômicos do país

A percepção de que não existe preservação ambiental e desenvolvimento econômico sem o fortalecimento das pessoas que vivem nos territórios levou o designer e publicitário Caio Pereira de Queiroz a atuar no mercado socioambiental. Há 22 anos nessa área, o paulistano de 47 anos foi diretor de Meio Ambiente do Comitê de Jovens Empreendedores da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e é sócio-fundador da Ecox (usina de reciclagem de entulho), da agência Mídia Sustentável e da Aguama Ambiental. Especialista em desenvolvimento de programas de marketing ambiental, Caio é um dos precursores da implementação do FIB (Índice de Felicidade Interna Bruta) no Brasil. Trata-se de iniciativa criada no Butão, e reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), para medir a felicidade de uma população. Nesta entrevista ao JORNALZEN, Caio Queiroz fala sobre o impacto da sustentabilidade na felicidade e no desenvolvimento social, e como empresas e governos podem adotar indicadores mais humanos para guiar suas decisões.

O que o levou a se interessar por sustentabilidade e assuntos como o FIB?

O desenvolvimento ambiental, social e sustentável precisam caminhar juntos, porque um depende do outro. Quando falamos de sustentabilidade, falamos também de qualidade de vida, acesso a oportunidades, saúde mental, pertencimento e equilíbrio. Foi justamente esse olhar mais amplo que me aproximou do FIB, uma metodologia que mede o desenvolvimento de um país não apenas por indicadores econômicos, mas também por aspectos como bem-estar psicológico, vitalidade da comunidade, cultura e governança. Isso se alinha perfeitamente com a visão da Aguama Ambiental: sustentabilidade não é só preservar a natureza, mas também garantir que as pessoas vivam com dignidade e felicidade.

Quais são os critérios para medir o grau de felicidade de uma população, e como está o Brasil nesse quesito?

O FIB é baseado em nove dimensões: bem-estar psicológico (satisfação com a vida); uso do tempo (equilíbrio entre trabalho, lazer e família); vitalidade da comunidade (relações sociais e confiança); cultura (preservação de tradições e identidade); saúde (acesso a cuidados



Divulgação

físicos e mentais); educação (qualidade e acesso ao conhecimento); diversidade ambiental (contato com a natureza e sustentabilidade); padrão de vida (renda e condições materiais); e governança (transparência e participação social). No Brasil, temos avanços em alguns aspectos, como cultura e vitalidade comunitária, mas ainda enfrentamos desafios em desigualdade social, saúde mental e acesso a serviços básicos. Fernando de Noronha, por exemplo, é um paraíso turístico, mas a população local sofre com alto custo de vida e falta de infraestrutura de lazer. Por

isso, estamos implementando o FIB lá como um projeto-piloto para melhorar esses indicadores.

Qual a importância de metodologias como o FIB no desenvolvimento social de um país?

O PIB mede apenas riqueza material, mas não diz se as pessoas são felizes ou se o crescimento é sustentável. O FIB complementa essa visão, mostrando que progresso real deve incluir bem-estar, justiça social e preservação ambiental. O Butão já usa esse indicador para guiar políticas públicas. No Brasil, o FIB pode ajudar a reduzir

desigualdades, melhorar a gestão pública e criar um turismo que beneficie tanto visitantes quanto moradores.

Como empresas e governos podem adotar indicadores mais humanos para guiar suas decisões?

Os governos podem incluir o FIB no planejamento de políticas públicas, como investimento em saúde mental, educação ambiental e participação comunitária. As empresas devem ir além do lucro, adotando ESG (*Environmental, Social, Governance*), criando programas de qualidade de vida para funcionários e apoiando projetos locais de impacto. Com relação à sociedade, precisamos cobrar transparência e participar mais ativamente, como ocorre nos fóruns de sustentabilidade que realizamos em Noronha e no Ceará.

Como avalia a proposta do JORNALZEN?

Acho fundamental. A mídia tem um poder enorme de influenciar comportamentos e políticas. Quando veículos como o JORNALZEN priorizam conteúdo que educa, inspira e promove mudanças, ajudam a formar cidadãos mais conscientes e a pressionar por ações concretas. A sustentabilidade só avança com comunicação clara e engajamento, e é isso que vocês estão fazendo.

Em particular, adota alguma prática voltada ao autoconhecimento?

Pratico o budismo e meditação. Também pratico esporte, estudo muito energia, física quântica, *wellness* e, muito, a leitura.

Que mensagem gostaria de deixar para os nossos leitores?

Sustentabilidade não é um custo, mas um investimento no futuro. Cada pequena ação – seja reduzir lixo, apoiar o comércio local ou cobrar políticas públicas – faz diferença. O Brasil tem potencial para ser referência em turismo sustentável e felicidade social, mas isso depende de todos nós.

“Sustentabilidade não é um custo, mas um investimento para o futuro. Cada pequena ação pode fazer a diferença”

JOÃO SCALFI

Perdão – remédio santo

Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.
Jesus (Lucas, 23:34)

Toda vez que a moléstia te ameaça, recorres necessariamente aos remédios que te liberem da apreensão.

Agentes calmantes para a dor...
Sedativos para a ansiedade...

Em suma, à face de qualquer embaraço físico, procuras reabilitar as funções do órgão lesado.

Lembra-te de semelhante impositivo e recorda que há pensamentos enfermicos de queixa e mágoa, de prevenção e antipatia, a te solicitarem adequada medicação para que se te restaure o equilíbrio.

E se nas doenças vulgares reclama despreocupação, em favor da cura, é natural que nos achaques do espírito necessites de esquecimento para que se te refaçam as forças.

O perdão é, pois, remédio santo para a euforia da mente na luta cotidiana.

Tanto quanto não deves conservar detritos e infecções no vaso orgânico, não mantenha aversão e rancor na própria alma.

Perdoa a quantos te aborreçam, perdoa a quantos te firam.

Perdoa agora, hoje e amanhã, incondicionalmente.

Recorda que todas as criaturas trazem consigo as imperfeições e fraquezas que lhes são peculiares, tanto quanto, ainda desajustados, trazemos também as nossas.

É por isso que Jesus, o Emissário Divino, crucificado pela perseguição gratuita, rogou a Deus, ante os próprios algozes: “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem...”.

E, deixando os ofensores nas inibições próprias a cada um, sustentou em si a luz do amor que dissolve toda sombra, induzindo-nos à conquista da luz eterna.

Fonte: *Palavras de Vida Eterna*
(Chico Xavier/Emmanuel)



Curitiba tem o dobro da média nacional de autistas com diploma

Com 33,49% de adultos autistas graduados, Curitiba lidera no ensino superior, mas segue com desafios de inclusão no trabalho, saúde e espaços públicos.

Curitiba é a segunda capital brasileira com maior proporção de adultos autistas com ensino superior completo, segundo dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dos 13.268 curitibanos com mais de 25 anos que declararam ter Transtorno do Espectro Autista (TEA), 4.444 concluíram a graduação. O número representa 33,49% do total — mais que o dobro da média nacional, que é de 15,69%. A capital paranaense fica atrás apenas de Florianópolis (SC), que lidera o ranking.

Para o professor Sampaio, especialista em inclusão de pessoas neurodivergentes, os números são positivos, mas não retratam a complexidade da realidade vivida por essa população. “É preciso entender que a inclusão de verdade vai além do acesso à educação formal. Trata-se de garantir que pessoas autistas possam viver plenamente em sociedade, com apoio, respeito, autonomia e dignidade”, afirma.

Sampaio destaca que o sucesso acadêmico de pessoas com TEA está frequentemente relacionado à presença de redes de apoio familiares, adaptações pedagógicas e ambientes acolhedores. “Ainda vivemos em uma sociedade que espera que a pessoa autista se encaixe em padrões neurotípicos. A verdadeira inclusão

só ocorre quando a sociedade também se transforma para acolher a diversidade neurológica.”

Apesar dos índices educacionais, pessoas autistas ainda enfrentam barreiras significativas no mercado de trabalho, no acesso à saúde e em espaços públicos. “Curitiba mostra que é possível avançar, mas é necessário garantir que a inclusão continue além da sala de aula. O diploma, por si só, não garante pertencimento. É preciso oferecer condições reais de vida digna e participação social”, afirma o professor.

Sampaio ressalta que a inclusão efetiva passa por ações concretas em diversas frentes. “Não adianta garantir uma vaga na universidade ou no emprego se a pessoa autista não tem acesso ao transporte público, se não é ouvida nas decisões que afetam sua vida ou se continua sendo invisibilizada em espaços coletivos.” Para ele, políticas públicas estruturadas, formação continuada para profissionais, acessibilidade sensorial e comunicacional, e o combate ao capacitismo são pontos-chave para uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

A análise dos dados do IBGE, segundo o professor, deve servir de alerta e também de estímulo para o fortalecimento de políticas públicas que valorizem a neurodiversidade. “Inclusão não é caridade nem concessão. É um direito. E só se realiza quando é construída com escuta, empatia e compromisso social”, conclui.

Caixas e acessórios de papel ondulado



FONE: (19) 3935-6940

Rua Turquesa, 138 – Recreio Campestre Joia
Indaiatuba-SP
www.indaiacaixas.com.br
indaia.caixas@terra.com.br

Precisando conversar?



Fixo NET (19) **3231-4111**

Claro (19) **97145-4111**

Oi (19) **97146-4111**

Tim (19) **97147-4111**

Vivo (19) **97149-4111**

Chat on-line: sociedadeamigosdavid.org.br

 Campanha
do
Agasalho
2025

AQUEÇA COM AMOR E DOE COM CORAÇÃO.

CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE

Cultive a paciência e viva em equilíbrio

Você fica impaciente em uma longa fila ou perde a calma quando o prazo parece impossível de ser cumprido? Se sim, você não está sozinho@ porque no mundo de hoje é muito fácil perder a paciência e se desequilibrar...

Paciência, eu diria, é a capacidade de suportar atrasos, desafios ou mesmo sofrimento sem se frustrar ou se aborrecer. Ficar firme no equilíbrio emocional. Mas, o que é paciência e por que ela é tão crucial para o equilíbrio interno e, consequentemente, o bem-estar?

A paciência é uma virtude da alma da qual, cada vez mais, nos desconectamos mesmo vivendo no mundo da conexão virtual. Em essência, essa virtude é muito mais sobre aceitação e compreensão do que sobre “esperar” na fila, na consulta, um amigo... Ser paciente tem a ver com reconhecer que nem tudo acontece no tempo que desejamos e que, muitas coisas, estão além de nosso controle imediato.

Longe de ser uma resignação passiva, a paciência é uma escolha ativa para responder aos desafios da vida com resiliência e equilíbrio emocional, ou seja, sem se desequilibrar. Portanto, a paciência se manifesta através do:

- **Autocontrole**, isto é, regular suas emoções e impulsos em situações que te tiram do eixo,
- **Tolerância**, ou seja, capacidade de aceitar que suas expectativas podem ser frustradas,
- **Empatia** ou ser compreensivo e reconhecer, sem dor, as perspectivas, limites e dificuldades d@ outr@, e
- **Perseverança** para se manter firme na direção de seu objetivo apesar de obstáculos e contratempos inesperados.

O cultivo da paciência, então, provoca um profundo impacto na sua saúde física e mental, conforme comprovado por pesquisas científicas, porque funciona como um antídoto contra um cotidiano hiperconectado e de gratificação instantânea. Ao cultivar a paciência você vai reduzir o estresse e a ansiedade que costumam levar à frustração e raiva. Com isso, você aumenta a sensação de paz interior ao mesmo tempo em que minimiza emoções perturbadoras.

Ao cultivar a paciência, seu coração se torna mais saudável. Estudos demonstram uma ligação entre a impaciência e o aumento do risco de pressão alta e doenças cardíacas. Como consequência, ao ser paciente, você ganha clareza mental e foco porque quando você não está constantemente se desequilibrando e irritado, sua mente fica tranquila, o que faz com que você tome melhores decisões e enfrente desafios com maior leveza. Longe de conflitos e ressentimentos, quando sua paciência cresce, cresce também a compreensão, a empatia e a compaixão, fortalecendo seus laços com @s outr@s.



Prof. Windyz Ferreira, Ph.D

Talvez o melhor de tudo é que ao ser paciente, você se torna mais resiliente. Isso mesmo, você consegue se recuperar de irritações, estresse e raiva advindos de contratempos e adversidades com maior rapidez.

Além dos incríveis benefícios para a saúde física e mental, a paciência também está profundamente ligada ao desenvolvimento espiritual. Muitas tradições espirituais veem a paciência como uma virtude que cultiva a paz interior,

a sabedoria e a compaixão. A paciência nos ajuda a aceitar o momento presente sem resistência. Essa aceitação é fundamental para cultivar a paz interior e o contentamento, independentemente das circunstâncias externas. Ao praticar a paciência, aprendemos a observar nossos pensamentos e emoções sem julgamentos. Essa autoconsciência é essencial para desenvolver a sabedoria e tomar decisões conscientes com mais acertos do que erros, evitando assim sentimento de culpa que nos desestabilizam.

Agora, compartilho *cinco dicas* para você *cultivar sua paciência*:

1. **Meditate**: cinco minutos por dia se recolha e respire lentamente. Treine seu cérebro a quebrar o ritmo alucinado da vida. Nesse momento observe seus pensamentos e cheque suas emoções para compreender o que te tira do eixo e com qual frequência. Todos nós temos um gatilho para a impaciência!
2. **Fique atent@ para sua perspectiva**, isto é, procure identificar oportunidades de crescimento, aprendizado ou benefícios inesperados em uma situação que te desorganiza, ao invés de focar nos aspectos negativos da mesma.
3. **Ouç@ de verdade** o que @ outr@ está dizendo, pratique a escuta ativa, sem interromper ou julgar. A escuta ativa pode promover a compreensão e a empatia, tornando mais fácil manter a paciência mesmo quando surgem divergências.
4. **Abrace o Poder do “Ainda”**, ou seja, quando começar a se sentir impaciente por algo esperado que não acontece, lembre-se... você ainda não alcançou seu objetivo. Essa simples mudança de perspectiva vai te relaxar e você vai perseverar mesmo diante de desafios, sem se desgastar.
5. **Seja Grat@ por tudo** na sua vida... aprecie as coisas boas e cultive o senso de contentamento. Quando mais grato se sentir, mais fácil vai aceitar o que não pode controlar e mudar.

Então, comece já a cultivar a paciência para viver uma vida equilibrada e plena. Embora possa ser desafiador praticar a paciência no mundo acelerado de hoje, as recompensas valem o esforço. Respire fundo, abrace o momento presente e embarque na jornada de cultivar a paciência.

Democracia, comunicação e a ilusão do visível

Guto Araújo

A democracia, em sua essência, é um sistema no qual partidos perdem eleições. Essa simples constatação revela sua natureza dinâmica, aberta e, por isso mesmo, conflituosa. Entretanto, o ambiente político contemporâneo, profundamente moldado pela lógica dos algoritmos, transformou esse conflito saudável em uma batalha de paixões inflamadas.

Em vez de promover a união por meio de ideias comuns, o novo ecossistema comunicacional estimula engajamento por meio do medo, do ressentimento e da repulsa. Nesse cenário, as disputas políticas deixaram de ser apenas debates de propostas para se tornar confrontos identitários. Cada lado se enclausura em sua própria bolha digital, reproduzindo narrativas que reforçam suas certezas e demonizam o outro. A informação deixou de ser um instrumento de esclarecimento e passou a servir de espelho, refletindo apenas o que se quer ver — e reforçando o que se quer sentir.

O resultado é uma perigosa transformação afetiva da política. A identificação pessoal com o grupo de pertencimento se intensifica, e o adversário político é elevado à condição de inimigo. Não se trata mais de discordância legítima, mas da percepção de que o outro representa uma ameaça à própria existência do grupo. Quando a polarização atinge esse grau de afeto e hostilidade, o diálogo cede lugar à destruição simbólica, e o espaço democrático se estreita.

Ao mesmo tempo, o espaço digital passou a exigir algo que nem sempre a política tradicional soube oferecer: autenticidade. Já não basta parecer jovem, moderno ou antenado. Na

internet, imposturas são rapidamente desmascaradas e ridicularizadas. O público percebe a artificialidade, e os eleitores buscam, ainda que inconscientemente, coerência entre discurso e prática. A comunicação, portanto, não pode mais ser episódica, reativa ou pautada por modismos. Ela deve ser contínua, aberta ao diálogo e atenta ao que está além do imediatismo das tendências.

Diante desse quadro, torna-se indispensável relativizar. Relativizar importâncias e desimportâncias, discursos e silêncios, ganhos e perdas, ataques e defesas. É preciso manter a lucidez em meio ao ruído. A comunicação eficaz em uma eleição não é aquela que mais grita ou mais viraliza, mas a que mais compreende — a que enxerga além da espuma visível da disputa.

A metáfora do iceberg é precisa: nas eleições, 10% do que importa está acima da linha d'água — são os analistas, jornalistas, especialistas, influenciadores, dirigentes partidários e magos da comunicação que dominam o debate público. Mas os 90% que realmente importam estão submersos. Invisíveis, silenciosos, mas determinantes. São os eleitores, as pessoas comuns, que não protagonizam o espetáculo, mas que têm nas mãos o destino de qualquer candidatura.

No fim das contas, a vitória ou a derrota em uma eleição não se decide no ruído das redes ou na performance dos debates. Decide-se no olhar atento e respeitoso àqueles que não gritam, mas votam. Numa democracia verdadeira, são eles que afundam ou sustentam um projeto político. E esquecê-los é, inevitavelmente, naufragar.

Guto Araújo é publicitário e estrategista de comunicação e marketing político

PROBLEMAS COM DROGAS? nós podemos ajudar

Se quer parar de usar drogas, você não está sozinho!



www.na.org.br

Ligue e se informe

0800 888 6262



Festa junina da Casa de Jesus, em Campinas, será no dia 28 de junho

A Casa de Jesus – sede da instituição espírita Os Seareiros, de Campinas – realiza sua tradicional festa junina no próximo dia 28 de junho (sábado), das 16 às 23 horas. O evento ocupará o estacionamento e o salão da sede, localizados à Rua Artur Teixeira de Camargo, 222, no Jardim das Paineiras. O ingresso antecipado, cujo valor é de R\$ 25, já pode ser adquirido na Secretaria, na livraria ou pontos volantes. No dia do evento, o ingresso custará R\$ 30. Crianças de até 12 anos não pagam.

Além das bebidas, comidas, brincadeiras típicas, dança de quadrilha e música ao vivo com o Trio Ceará, o evento contará com um festival de prêmios, com itens como uma diária no Japy Golf Resort Hotel, uma smart TV de 55 polegadas, um smartphone Samsung A5 e uma bicicleta aro 29. A cartela antecipada para concorrer aos prêmios custa R\$ 100. Na hora, R\$ 120.

“Contaremos também com a atração do Presente Surpresa. Quem quiser colaborar, deverá entregar o presente com antecedência para nós até o dia 22 de junho, na Secretaria da instituição. O presente, ao custo inicial de R\$ 30, não pode ser frágil, tem que ser novo e deve caber dentro de uma caixa de sapato, sem a necessidade de ser embrulhado. No dia da festa, o interessado em participar dessa brincadeira adquire o Presente Surpresa por R\$ 15. Assim, obtém algo que vale mais do que está pagando e ainda ajuda a elevar a receita obtida com o evento, que será revertida para a manutenção das obras assistenciais da nossa instituição, como a entrega mensal de cestas básicas para quase 200 famílias de Campinas em situação de vulnerabilidade social”, diz Claudia Bovo, voluntária da Casa de Jesus e coordenadora da festa.

No dia do evento, aproximadamente 220 voluntários participam da montagem da estrutura e do atendimento ao público nas 13 barracas de doces, salgados, bebidas e recreação, além dos que trabalham no sorteio de prêmios e na bilheteria, em turnos que começam às 16 horas e terminam às 23 horas.

Informações adicionais sobre a festa, que tem o apoio da Rede Pro-jectum de Imóveis e do Hospital e Maternidade Santa Tereza, podem ser obtidas nas redes sociais oficiais de Os Seareiros.

Os Seareiros é uma instituição espírita fundada por um grupo de voluntários em Campinas na década de 1970, composta por núcleos para atuar nas searas espiritual e social. São eles:

- Casa de Jesus (sede da instituição no Jardim das Paineiras, onde são realizadas reuniões mediúnicas, tratamentos espirituais – como passes e captações –, orientação fraterna, palestras e cursos sobre a doutrina espírita, além de eventos para arrecadação de recursos financeiros).
- Núcleo Mãe Maria (localizado na Vila Brandina, realiza atendimento material a famílias em situação de vulnerabilidade social de Campinas, como atendimento médico, odontológico, psicológico e assistência social, por meio de profissionais voluntários; atua ainda com atividades educacionais, culturais e esportivas junto a crianças e adolescentes durante o contra-período escolar, além de cursos de capacitação profissional para várias faixas etárias, também por meio de voluntários).
- Núcleo José Esteves/Osmar Saldanha (localizado na Vila João Jorge, realiza o atendimento a famílias do município cadastradas e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, as quais recebem cestas básicas uma vez ao mês; oferece atendimento jurídico às famílias, entrega de enxovais de bebês para gestantes cadastradas, com acompanhamento do pré-natal; dispõe de tratamento fluídico para animais de estimação aos sábados – exceto o último sábado do mês, dedicado ao tratamento à distância; e ainda oferece passes e cursos da doutrina espírita).
- Bazar Casa de Jesus (à Avenida das Amoreiras, 3.735, no Jardim do Lago, comercializa a preços acessíveis os itens doados em bom estado aos Os Seareiros, como móveis e eletroeletrônicos, resultando em uma importante fonte de receita para a manutenção dos projetos sociais da instituição).

Mais informações no site oficial <https://casadejesus.seareiros.org.br/>.

CULTURAZEN

Divulgação/IMFPG

Thorsten Heitzmann, organizador do egg999, maior encontro mundial de pessoas com altíssimo Quociente de Inteligência (QI), e Fabiano de Abreu Agrela, que representou Portugal e Brasil no evento realizado de 28 a 31 de maio na Alemanha e é reconhecido pelo RankBrasil como detentor do maior QI nacional registrado em teste supervisionado



Mayra Merlyn - Prefeitura de Valinhos



Mais de 100 pessoas participaram de roda de conversa sobre a doença de Parkinson, com a professora e coordenadora do Serviço de Parkinson e Distúrbios do Movimento na Unicamp, Laura Silveira Moriyama, no Centro de Convivência do Idoso de Valinhos

DICA DE LEITURA

O LAMA BRANCO
Conrad Editora

Nesta ficção histórica, Gabriel, criado pelos habitantes do Tibete, no final do século XIX, órfão de exploradores brancos, é escolhido como a reencarnação do Grande Lama. Dividido entre dois mundos, ele precisa dominar os caminhos sagrados a fim de derrotar seus próprios demônios pessoais e combater um grande mal.

